

Brasil METAL



INTERNACIONAL

Ano I Nº 370
04 de junho de 2009
Índice

Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora	01
Marinho indica que Volks investirá R\$ 4,2 bi em SBC	02
Lula: cumpri 99% das reivindicações	03
Presidente da FITIM reúne-se com a CNM/CUT	04
Justiça condena Ford a pagar R\$ 167 mil ao RS	05

Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora

Confira como foi o evento no estádio do Pacaembu, que reuniu mais de 22 mil trabalhadores de todo o país. No ato, foi aprovado o documento unificado das centrais com as propostas que consideram fundamentais para o Brasil nos próximos anos.



Com a presença de mais de 22 mil trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil, a Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora aprovou nesta terça-feira, 1º de junho, às 14h00, a Agenda da Classe Trabalhadora, documento unificado das centrais sindicais com propostas políticas e econômicas que os trabalhadores querem ver implementadas no Brasil no próximo período.

"Nosso maior desafio é não permitir o retrocesso, a volta daqueles que implementaram as políticas neoliberais na década de noventa", disse Artur Henrique, presidente da CUT antes de abrir a votação. (CUT, 02.06.2010)

Clique no link a seguir e acesse o documento unificado das centrais: [Agenda da Classe Trabalhadora 1 de Junho](#).

[Acompanhe os principais momentos do evento na galeria de fotos.](#)

Ao lado de Lula,

Marinho indica que Volks investirá R\$ 4,2 bi em SBC

Marinho indica que 67,7% dos investimentos da Volkswagen no Brasil serão aplicados em São Bernardo

O prefeito de São Bernardo afirmou, nesta terça-feira (01/06) que a Volkswagen deve investir R\$ 4,2 bilhões na fábrica de São Bernardo até o final de 2014. O volume representa 67,7% dos investimentos que a montadora pretende fazer no período no Brasil. A Volkswagen tem outras quatro unidades no País.



O anúncio foi feito durante a abertura **do Encontro do Comitê Mundial de Trabalhadores da Volkswagen**, na fábrica da Anchieta. Durante a solenidade, Marinho dedicou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, presente ao evento, parte da responsabilidade pelos investimentos no município. "Esta decisão é resultado do nosso governo. Estes sete anos e cinco meses mudaram o cenário econômico brasileiro e a inserção do Brasil na economia mundial", afirmou o prefeito.

O presidente da Volkswagen no Brasil, Thomas Schmall, não confirmou qual será o volume investido pela montadora no ABCD, mas afirmou que a maior parte do dinheiro será aplicado no desenvolvimento de novos produtos e aumento da produção das unidades de São Bernardo e Taubaté, no Interior de São Paulo. "Já começamos a aumentar a capacidade da planta de São Bernardo. Boa parte do que vamos investir aqui será aplicado neste ano. Depois, no começo do ano que vem, vamos aumentar a produção em 300 carros", indicou. Para tanto, a montadora deverá contratar novos trabalhadores. O empresário afirmou também que a fábrica de motores da Volkswagen, em São Carlos, no Interior paulista, e a planta de Curitiba, no Paraná, também receberão investimentos até 2014.

Encontro - A atividades que reúnem no Brasil os representantes dos trabalhadores de várias plantas da montadora no mundo vão até quinta-feira (03/06). De acordo com o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e vice-presidente do Comitê Mundial de Trabalhadores da Volkswagen, Valdir Freire, o Chalita, o encontro internacional debaterá a atual conjuntura econômica e a realidade dos trabalhadores em cada unidade da montadora.

"Vamos discutir o aperfeiçoamento das relações trabalhistas praticadas nas unidades da Volkswagen. Um dos temas pontuais do comitê mundial é a carta de relações do trabalho, praticada em toda a Europa. Este modelo já começou a ser aplicado em plantas da América do Norte, como no México, nos Estados Unidos e também no Brasil. Isso é ponto de pauta para discussões com o Sindicato e com a planta de Curitiba também", afirmou Chalita. (ABCD Maior, 01.06.2010)

Lula: cumpri 99% das reivindicações do movimento sindical

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta terça-feira (01/06), durante o **encontro do Conselho Mundial dos Trabalhadores do Grupo Volkswagen**, que cumpriu 99% das reivindicações do movimento sindical durante os oito anos de seu governo. O evento contou com a presença de **Sérgio Nobre**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e **Carlos Grana**, **presidente licenciado da CNM (Confederação Nacional dos Metalúrgicos)**.

"Vou terminar meus oito anos com a convicção de que o movimento sindical brasileiro, no meu governo, só não conquistou o que não reivindicou. Pode parecer presunção, mas, se não tudo, pelo menos 99% a gente cumpriu", garantiu Lula.

Em discurso com tom de despedida, o presidente ainda disse que o movimento sindical evolui muito desde o final da ditadura militar, quando o chamado "novo sindicalismo" deu origem à CUT (Central Única dos Trabalhadores) e o PT.

"Já fiz muito barulho na porta da Volks. Mas houve uma evolução: essa meninada que está aí não tem mais que brigar como a gente. Não tem mais que ficar xingando a direção da empresa para estimular o trabalhador. Hoje é só a comissão de fábrica se reunir e, se necessário, fazer greve", completou o Lula. *(ABCD Maior, 01.06.2010)*

Setor automobilístico cresce no ABCD e no País

Para o **presidente licenciado da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Carlos Grana**, investimento da GM em São Caetano é prova da credibilidade da indústria brasileira

O anúncio de que a GM (General Motors) finalizará o programa de investimentos da montadora para o período de 2008 a 2012 no País com o aporte de R\$ 700 milhões na fábrica de São Caetano é mais um sinal do fortalecimento do setor automobilístico brasileiro. A avaliação é do presidente licenciado da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos), Carlos Grana. Para o sindicalista, o setor acumula credibilidade no País, frente aos investimentos realizados ao redor do mundo.

"A economia brasileira está sólida. Com o desempenho apresentado, o País deverá atrair mais investimentos para o setor produtivo. A médio prazo, a pujança da indústria automobilística brasileira ocupará um espaço mais privilegiado no mercado mundial", afirmou Grana, que se desliga oficialmente da presidência da Confederação nesta quarta-feira (02/06). *(ABCD Maior, 01.06.2010)*

Canadá: O ataque da Votorantim

O internacionalismo em prática. Grevistas da multinacional no Canadá recebem o apoio de sindicato brasileiro

Centenas de membros do sindicato CAW vindos de toda Ontário participaram de um protesto em massa na fábrica de cimento St. Marys do grupo Votorantim em apoio a greve de trabalhadores que perderam seus planos de pensão e benefícios.

"Os trabalhadores têm direito a uma pensão digna", disse o **presidente do CAW, Ken Lewenza**, durante a manifestação fora da planta em Bowmanville, Ontario. Lewenza salientou que o sindicato está determinado a garantir que todos os trabalhadores recebam seus rendimentos de aposentadoria.

Ele criticou a gestão da empresa brasileira por tentar eliminar o plano de pensão definido dos trabalhadores em Bowmanville. Lewenza disse que a gerência já havia indicado que a empresa teria como pagar o plano atual e que altos funcionários admitiram que este não é uma questão financeira. A empresa está tentando instituir uma "mudança cultural" entre seus funcionários no mundo todo mundo.

O dirigente considera isso um insulto e acrescentou que essa disputa sobre a pensão é algo que todos os canadenses devem se preocupar. "Este debate pertence a todos os canadenses que têm o direito a um plano de previdência seguro." Lewenza exigiu que o governo federal impeça que os empregadores usem a desculpa da crise para atacar os salários, benefícios e pensões.

Paul Sowden, secretário do sindicato local do CAW na unidade de St. Marys, leu uma carta de apoio enviada pelo **sindicato brasileiro de trabalhadores de cimento (CUT-SP)** em solidariedade a greve no Canadá.

Ele também agradeceu aos membros do CAW local pela sua coragem e tenacidade na luta por proteger seu plano de pensão, que estava em vigor há décadas. Ele pediu a empresa que volte à mesa de negociações para chegar a um acordo justo e equitativo. "Nós apenas queremos manter o que temos", disse Sowden. *(CAW , 20.05.2010)*

Em visita ao Brasil,

Presidente da FITIM reúne-se com metalúrgicos na CNM/CUT

Na primeira visita ao país desde que foi eleito **presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Berthold Huber**, conheceu a realidade vivida por metalúrgicos brasileiros que atuam em empresas alemãs no país



O presidente da **Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (FITIM)** e do sindicato metalúrgico alemão **IG Metall, Berthold Huber**, está no Brasil para participar de uma série de visitas e atividades com os metalúrgicos brasileiros.

Nesta terça-feira (31) o dirigente participou de um encontro realizado na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT junto a representantes de trabalhadores que atuam em empresas alemãs em locais com base sindical CUTista no país, como Volkswagen, Mercedes-Benz, ZF, entre outras.

Durante a participação dos representantes sindicais brasileiros, alguns temas foram abordados, como as constantes práticas anti-sindicais realizadas pela Brose, em Salto-SP e a ZF, de Sorocaba, em oposição à luta sindical e aos trabalhadores. Os companheiros também lembraram as importantes contribuições feitas nos últimos anos pelo assessor do IG Metall, Manuel Campos, (que não está junto com a delegação que visita o Brasil) para o avanço das relações entre metalúrgicos brasileiros e alemães e também com as empresas tedesca.

Após uma breve apresentação de todos os participantes, o **secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Valter Sanches**, realizou uma apresentação que abordou a estrutura sindical brasileira, a rotatividade no setor, práticas anti-sindicais e os avanços conquistados pela categoria, como o aumento do piso salarial nas diversas regiões do país, além de dados sobre a conjuntura econômica e política do Brasil no último período.



Em sua fala, Huber explicou como funciona o sistema sindical alemão e o sistema de cogestão nas empresas, instituído logo após a segunda guerra mundial. Além disso, respondeu aos questionamentos feitos pelos sindicalistas brasileiros por conta de ações praticadas pelas empresas alemãs no Brasil.

Nesta terça-feira (1), Huber tem um encontro marcado com o presidente Lula na fábrica da Volkswagen, em São Bernardo. Ele realiza mais visitas e atividades no país até o próximo sábado (5), quando volta para a Europa. (Valter Bittencourt - *Imprensa CNM/CUT*)

Justiça condena Ford a pagar R\$ 167 milhões ao RS

A multinacional Ford foi condenada a pagar R\$ 167 milhões ao governo do Rio Grande do Sul por ter transferido a montadora de automóveis que instalaria no estado, em 1999, levando-a para a Bahia. A decisão é da juíza Lilian Cristiane Siman, da 5ª Vara da Fazenda Pública, de Porto Alegre. A sentença responsabiliza a Ford pela ruptura do acordo considerando que o governo gaúcho cumpriu as obrigações previstas no negócio. Firmado em março de 1998, durante o Governo Antonio Britto (PMDB), o contrato foi rompido pela empresa norte-americana no ano seguinte, quando Olívio Dutra (PT), que derrotara Britto nas eleições, demonstrou interesse em discutir alguns dos pontos acordados. A Ford já recorreu da decisão, obteve efeito suspensivo e, por enquanto, não precisa pagar a indenização.

De acordo com a sentença, a Ford deve ressarcir os cofres estaduais pelos gastos destinados a acolher o complexo, entre eles obras de infraestrutura, além de outras despesas. A prestação de contas apresentada pela multinacional em 1999 não preencheu todos os requisitos necessários, segundo a Contadoria e Auditoria Geral do Estado (Cage). Aliás, a montadora abandonou o estado antes mesmo da Cage concluir sua avaliação. No contrato assinado durante o Governo Britto, o Estado deveria doar à empresa R\$ 234 milhões, sob a forma de obras de infraestrutura, mais R\$ 185 milhões, sob a forma de financiamento de capital de giro e concessão de créditos de ICMS. Parte desses valores foram repassados à Ford.

“Queríamos que ela ficasse aqui, claro, mas a um custo menor para o Estado”, lembrou ontem o ex-governador petista.

“O contrato continha cláusulas leoninas, contra os interesses do Rio Grande e a favor da empresa”, alegou.

A intenção do governo gaúcho, então, era repactuar com a Ford uma redução dos custos impostos pela implantação da fábrica.

“A General Motors (montadora instalada no estado) negociou conosco e conseguimos economizar mais de R\$ 100 milhões de dinheiro do Rio Grande”, comparou.

Para **Olívio Dutra**, a Ford somente se retirou das negociações depois de receber uma sinalização importante de Brasília, sem a qual permaneceria no Rio Grande do Sul. Foi quando, segundo ele, os deputados federais (especialmente do PMDB, PSDB e PFL, hoje DEM) que faziam oposição à administração petista e o Governo Fernando Henrique Cardoso mobilizaram-se para viabilizar outro rumo para a montadora. Como o prazo do Regime Automotivo Especial, que permitia a concessão de incentivos fiscais às montadoras que se instalassem no Nordeste, acabara em 1997, arquitetou-se uma prorrogação do prazo sob medida para favorecer a Bahia, na época sob o domínio político do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL).

“A Ford tinha uma articulação muito costuradinha com a bancada no Congresso e o governo federal”, sustentou o ex-governador. Em 2001, o jornal Gazeta Mercantil revelou que o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, teve papel decisivo na transferência da Ford.

“Estávamos apertando a Ford, mas aí, com as costas quentes, em vez de renegociar com o Rio Grande, rompeu unilateralmente a negociação, levantou-se da mesa e foi embora”, recorda Olívio.

Proferida em 15 de dezembro de 2009, a sentença condenatória da Ford só foi conhecida agora, após informação veiculada pelo jornal eletrônico Sul21, de Porto Alegre.

No estado, a mídia tradicional, que tomou o partido da Ford no episódio e fez oposição cerrada ao governo do PT, ignorou o fato durante mais de cinco meses. (*Brasília Confidencial*, 01.06.2010)